

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: processos, práticas e recursos 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 3 /
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-925-7

DOI 10.22533/at.ed.257212303

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA VISÃO DA ENFERMAGEM

Joyce Marciano Monte
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Breno Piovezana Rinco
Raphael da Silva Affonso
Lustarllone Bento de Oliveira
Larissa Leite Barbosa
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123031

CAPÍTULO 2..... 18

IMPLANTAÇÃO DE BIOBANCO EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA: DESCRIÇÃO PRELIMINAR

Candida Maria Abrahão de Oliveira
Mônica Cristina da Gama Pureza
André Antônio Corrêa das Chagas
Maria de Jesus de Sousa Brasil
Kemere Marques Vieira Barbosa
Heloisa Marceliano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.2572123032

CAPÍTULO 3..... 24

DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM O USO DA AURICULOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leugim Teles Miranda
Luana de Oliveira Silva
Michel David Frias Guerra
Misael Medeiros da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2572123033

CAPÍTULO 4..... 32

SEPSE ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Ronaldo Antônio de Abreu Junior
Edma Nogueira da Silva
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Diélig Teixeira
Sabrina Macambira Guerra da Rocha
Lana Rose Cortez de Farias
Ana Paula Ferreira Marques de Araújo
Fernanda Carneiro Melo

Juliane Guerra Golfetto

DOI 10.22533/at.ed.2572123034

CAPÍTULO 5..... 41

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E O PACIENTE HIPERTENSO: CONHECIMENTO E ADESÃO

Gracione de Souza Silva

Mateus de Paula Von Glehn

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Raphael da Silva Affonso

Lustarllone Bento de Oliveira

Larissa Leite Barbosa

Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123035

CAPÍTULO 6..... 57

PACIENTES COM HISTÓRIA DE INTOXICAÇÃO NO PIAUÍ, PERÍODO DE 2015 E 2016

Rosemarie Brandim Marques

Vinícius Leal Veloso

Lucas Moura Santana

Antonio Luiz Martins Maia Filho

DOI 10.22533/at.ed.2572123036

CAPÍTULO 7..... 64

ENFERMEIRO INTENSIVISTA: ESTRESSE EM TEMPO DE PANDEMIA

Geraldo Vicente Nunes Neto

Raquel da Silva Cavalcante

Ayanne Karla Ferreira Diniz

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

Júlio César Bernardino da Silva

Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo

Fagner Arruda de Lima

Álisson Vinícius dos Santos

Edson Dias Barbosa Neto

Fernanda Caroline Florêncio

Yalle Laryssa Florencio Silva

Thâmara Silva Bezerra de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2572123037

CAPÍTULO 8..... 74

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS INTRA-HOSPITALARES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE ATENDIMENTO PRIMÁRIO DO TRAUMA: XABCDE

Tais Cristina Corrêa

João Paulo Soares Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.2572123038

CAPÍTULO 9..... 88

DO ACOLHIMENTO AO ENCAMINHAMENTO: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Diego da Silva Trovão

Margareth Santos de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2572123039

CAPÍTULO 10..... 99

A INFLUÊNCIA DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO RITMO CIRCADIANO DA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Isabel Canelas Rocha

Maria Catarina Ferreira Moreira

Maria Noémia Monteiro Baptista

Marta Rodrigues da Siva Pinto

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230310

CAPÍTULO 11 112

INFLUÊNCIA DO RUÍDO DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO SONO E REPOUSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alexandre Miguel Coutinho Pereira

Eduardo da Silva Gomes

Emanuel António Falcão Carneiro

Mário Filipe Costa Ramalho

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230311

CAPÍTULO 12..... 125

CONTRADIÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: A ÓTICA DO EGRESSO DE ENFERMAGEM

Ariane da Silva Pires

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Helena Ferraz Gomes

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.25721230312

CAPÍTULO 13..... 140

SOFRIMENTO MORAL DE ENFERMEIROS DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Nayara Cardoso Amorim

Cristiane Maria Amorim Costa

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita

Elizabeth Rose Costa Martins

Raphaela Nunes Alves

Thelma Spíndola

Elizabeth Pimentel da Silva
Barbara Cristina Gonçalves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.25721230313

CAPÍTULO 14..... 154

**DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO – DORT NOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ÁREA HOSPITALAR**

Gracy Kelly Almeida Fonseca
Maria Júlia Nascimento Cupolo

DOI 10.22533/at.ed.25721230314

CAPÍTULO 15..... 165

**ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS
HOSPITALARES**

Núbia Santos Moraes
Tatiana Almeida Couto

DOI 10.22533/at.ed.25721230315

CAPÍTULO 16..... 183

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA
FORTALECER PRÁTICAS ASSISTENCIAIS SEGURAS**

Suzeline Ferreira
Daniela dos Santos Souza
Francielle Schaefer

DOI 10.22533/at.ed.25721230316

CAPÍTULO 17..... 185

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:
PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Carina Gheno Pinto
Jaqueline Herter Soares Grimm
Marina Calegari da Rosa
Diogo da Rosa Viana
João Nunes Maidana Júnior

DOI 10.22533/at.ed.25721230317

CAPÍTULO 18..... 196

**INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

Victor Guimarães Antônio da Silva
Filipe Aurélio de Sá Aquino
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Ana Helena Brito Germoglio
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Janine Araújo Montefusco Vale
Noriberto Barbosa da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230318

CAPÍTULO 19.....	209
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	
Danubio Oliveira dos Santos de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.25721230319	
CAPÍTULO 20.....	216
DEPRESSÃO: FATORES PREDISPOENTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Diana Alves de Oliveira	
Fabrício e Silva Ferreira	
Fabiana Pereira da Silva	
Fábio Batista Miranda	
Wochimann de Melo Lima Pinto	
Patrick Leonardo Nogueira da Silva	
Thãmara Silva Ribeiro Ramos	
Carolina dos Reis Alves	
Adélia Dayane Guimarães Fonseca	
Aurelina Gomes e Martins	
Ana Izabel de Oliveira Neta	
DOI 10.22533/at.ed.25721230320	
CAPÍTULO 21.....	222
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, LABORAIS E DE SAÚDE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM INSERIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR	
Silvio Arcanjo Matos Filho	
Ninalva de Andrade Santos	
Bárbara Santos Figueiredo Novato	
Eloá Carneiro Carvalho	
Karla Biancha Silva de Andrade	
Sandra Regina Maciqueira Pereira	
Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella	
Jane Marcia Progiante	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.25721230321	
CAPÍTULO 22.....	233
COMPREENDENDO OS DESAFIOS A EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA SOBRE ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	
Irani Ferreira de Souza	
João Paulo Soares Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.25721230322	
CAPÍTULO 23.....	250
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA BIOSSEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Mayra Costa Rosa Farias de Lima	
Rayana Gonçalves de Brito	

Camila Paes Torres
Beatriz Gomes de Vasconcelos
Erasmus Greyck Oliveira Xavier
Anderson Araújo Corrêa
Francisca Natalia Alves Pinheiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Ingrid da Silva Leite
Isadora Ferreira Barbosa
Otoniel Damasceno Sousa
Sávio José da Silva Batista

DOI 10.22533/at.ed.25721230323

CAPÍTULO 24.....262

LESÕES POR PRESSÃO OCORRIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Filipe Aurélio de Sá Aquino
Victor Guimarães Antônio da Silva
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Janine Araújo Montefusco Vale
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Noriberto Barbosa da Silva
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230324

CAPÍTULO 25.....273

SISTEMAS DE CUIDADO NO MEIO RURAL: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM

Josué Barbosa Sousa
Luani Burkert Lopes
Janine Kutz
Vitória Peres Treptow
Nivea Shayane Costa Vargas
Camila Timm Bonow
Angela Roberta Alves Lima
Rita Maria Heck

DOI 10.22533/at.ed.25721230325

CAPÍTULO 26.....280

LESÃO DE PELE, O NOVO CONCEITO

Daiane Maria Iachombeck
Fernanda Vandresen

DOI 10.22533/at.ed.25721230326

CAPÍTULO 27.....292

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE (HD)

Bruno Borges do Carmo
Ruth Verdan Lima Araujo

Adriene Aparecida Silva Nascimento da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25721230327

SOBRE A ORGANIZADORA.....	304
ÍNDICE REMISSIVO.....	305

CAPÍTULO 24

LESÕES POR PRESSÃO OCORRIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Data de aceite: 19/03/2021

Data de submissão: 08/01/2021

Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

Centro universitário de Brasília (UnICEUB)
Universidade de Brasília (UnB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/1737775115488718>

Filipe Aurélio de Sá Aquino

Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/0740897168283397>

Victor Guimarães Antônio da Silva

Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/4765517528898968>

Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet

Universidade de Brasília (UnB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/0035402063718957>

Janine Araújo Montefusco Vale

Faculdade da Terra de Brasília (FTB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/3371268858014341>

Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva

Universidade de Brasília (UnB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/9211811085683869>

Norberto Barbosa da Silva

Universidade Católica de Brasília (UCB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/3111047844441497>

Joana D'arc Gonçalves da Silva

Instituto de Ciências Médicas de La Habana
Calixto García – Cuba
Universidade de Brasília (UnB)
Brasília – Distrito Federal (DF)
<http://lattes.cnpq.br/7670101212213089>

RESUMO: Este trabalho investigou a ocorrência de lesões por pressão em um hospital público de Brasília. Estudo transversal, descritivo, de caráter retrospectivo e prospectivo, realizado no Hospital Regional da Asa Norte da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A coleta de dados compreendeu os anos de 2018 e 2019 e foi realizada através de exploração do banco de dados do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e por busca ativa, utilizando os diversos buscadores já utilizados pela equipe, em prontuários eletrônicos. Para a composição do perfil dos pacientes foram investigados: sexo, idade, tempo de internação. A amostra total de pacientes foi 104 e o total de lesões por pressão encontrados foi 133, o que representa 1,28 eventos por paciente. O sexo masculino representou 62,50% e o feminino 37,50%. A idade média dos pacientes foi 56,93 anos e a média do período de internação foi de 67,66 dias. Os setores com mais ocorrências de lesões por pressão foram: UTI (34,59%), Clínica médica masculina (21,05%), Box de Emergência 14,29(%) e Pronto Socorro (12,78%). O grau de danos provocados aos pacientes foram: leve (48,87%) e moderado (9,02%). As ações e intervenções realizadas por parte da enfermagem nos pacientes que evoluíram para LPP, foram: curativo para proteção do membro/local afetado;

troca do colchão; intensificação da mudança de decúbito. A presente pesquisa aponta para a importância de medidas de intervenção para prevenção das lesões por pressão em unidades hospitalares, com ações educativas promovidas dentro das instituições, que visam capacitar o profissional e aprimorar seu desempenho. Para prevenir e evitar a ocorrência destes eventos, é necessário avaliar as causas, assim como fatores humanos e estruturais envolvidos nesse processo de modo a permitir a implementação de barreiras de prevenção e diminuir os riscos para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por pressão. Segurança do paciente. Hospital público.

PRESSURE INJURIES OCCURRED IN A PUBLIC HOSPITAL IN BRASÍLIA

ABSTRACT: This study investigated the occurrence of pressure injuries in a public hospital in Brasília. Cross-sectional, descriptive, retrospective and prospective study, carried out at the Regional Hospital of Asa Norte of the State Health Department of the Federal District. The data collection comprised the years 2018 and 2019 and was carried out by exploring the database of the Patient Safety Center (NSP) and by active search, using the various search engines already used by the team, in electronic medical records. The composition of the patients' profile was investigated: sex, age, length of stay. The total sample of patients was 104 and the total pressure lesions found was 133, which represents 1.28 events per patient. Males represented 62.50% and females 37.50%. The mean age of the patients was 56.93 years and the average length of stay was 67.66 days. The sectors with the highest incidence of pressure injuries were: ICU (34.59%), Male medical clinic (21.05%), Emergency Box 14.29 (%) and Emergency Room (12.78%). The degree of damage caused to patients was: mild (48.87%) and moderate (9.02%). The actions and interventions performed by nursing in patients who evolved to LPP were: dressing to protect the affected limb / location; changing the mattress; intensification of the decubitus change. This research points to the importance of intervention measures for the prevention of pressure injuries in hospital units, with educational actions promoted within the institutions, which aim to train professionals and improve their performance. To prevent and prevent the occurrence of these events, it is necessary to assess the causes, as well as the human and structural factors involved in this process in order to allow the implementation of prevention barriers and to reduce the risks for patients.

KEYWORDS: Pressure injury. Patient safety. Public hospital.

1 | INTRODUÇÃO

Lesão por pressão é definida como uma lesão na pele, tecidos e/ou estruturas subjacentes e provocada pela incidência de uma pressão isolada de um tecido mole entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período, ou combinada com fricção e/ou cisalhamento (MS; FOC, 2014). A National Pressure Ulcer Advisory Panel sugeriu mudança da terminologia para lesão por pressão, por descrever de maneira mais precisa a lesão (STUQUE, 2016; DA SILVA, 2017). Os fatores de risco para as lesões por pressão são: grau de mobilidade alterado; incontinência urinária e/ou fecal; alterações da sensibilidade cutânea; alterações do estado de consciência; presença de doença vascular;

estado nutricional alterado (MS; FOC, 2014).

A prevalência de lesões por pressão (LPP) tem aumentado no decorrer dos anos devido ao aumento da expectativa de vida da população, associada aos avanços da medicina moderna, proporcionando a sobrevivência de pacientes com doenças graves e anteriormente letais, as quais foram transformadas em doenças crônicas e lentamente debilitantes. A despeito desses avanços nos cuidados em saúde, a lesão por pressão continua a ser uma importante causa de morbidade e mortalidade, com impacto direto na qualidade de vida do paciente e de seus familiares (PINHO, 2014).

As lesões por pressão são, na maioria das vezes, eventos evitáveis. Portanto, é imprescindível adotar métodos e práticas que reforcem a prevenção, a qual é iniciada por uma avaliação de risco individualizada. Lesões por pressão afligem e desencorajam os pacientes, assim como estabelecem um possível foco de infecção, dificultam a recuperação e prolongam o tempo de internação e, conseqüentemente, os custos (YASHCHUK, 2019).

Para Borghardt alguns fatores de risco, tanto os intrínsecos como os extrínsecos, empregam-se como conteúdo pertinente para a gestão do cuidado e do serviço. Esse dado direciona à características importantes na análise do fenômeno, tais como a magnitude das condições clínicas que esses pacientes apresentaram, o tempo de permanência em unidade de internação, em dieta zero, perfil hematológico, metabólico e comorbidades, entre outras causas que potencializam os riscos e que podem ou não estar relacionados à presença de lesões por pressão. Observou-se que os pacientes com lesões por pressão, em sua maioria, evoluíram a óbito. (BORGHARDT, 2016).

Este trabalho investigou a ocorrência de lesões por pressão em um hospital público de Brasília.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de caráter retrospectivo e prospectivo, realizado em todos os setores de internação do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. É um dos maiores hospitais públicos da capital do Brasil, com um total de 399 leitos e que atende pacientes nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia plástica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica, Unidade de Queimados, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Cirurgia Geral, Unidade de Cirurgia Vascul.

O referido hospital possui um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) funcionando desde 2014 que monitora eventos adversos/incidentes em todo o hospital, notifica e desenvolve ações de prevenção destes eventos. Este núcleo possui um banco de dados que armazena todos estes eventos ocorridos no hospital, oriundos da notificação feita pelos diversos setores e através de busca ativa realizada pela equipe do NSP.

A coleta de dados compreendeu os anos de 2018 e 2019 e foi realizada através de exploração do banco de dados do NSP e por busca ativa, utilizando os diversos buscadores já utilizados pela equipe em prontuários eletrônicos. Para compor a amostra foram considerados como critério de inclusão: pacientes de ambos os sexos e sem discriminação de idade, que tenham evoluído com lesões por pressão ou evolução de grau de lesão pré existente, ocorridos nos setores de internação do hospital. Os critérios de exclusão: pacientes portadores de lesões por pressão não desenvolvidas no referido hospital. Para a composição do perfil dos pacientes foram investigados: sexo, idade, tempo de internação.

Os dados quantitativos do estudo foram tabulados no programa Excel e analisados no Statistical Package of Social Science versão 23.0. Os resultados foram apresentados de forma descritiva adotando-se números absolutos e proporções para as variáveis categóricas e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis numéricas.

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/FEPECS/SES/DF (CAAE: 17697419.7.3001.5553) e pelo CEP do UniCEUB (CAAE: 17697419.7.0000.0023).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total de pacientes que sofreram lesões por pressão foi 104 e o total de lesões por pressão encontrados foi 133, o que representa 1,28 eventos por paciente.

Estudo multicêntrico conduzido em unidades de internação no Brasil demonstrou frequência de 17% de pacientes com LPP, sendo a maioria portadora de mais de uma lesão, principalmente nas regiões sacral, trocantérica, do calcâneo, costas e cotovelo (BRITO, 2013). Em unidades de terapia intensiva, essa proporção pode variar de 29 a 53% (COSTA, 2015 & BEZERRA, 2014). As taxas internacionais de prevalência de LPP indicam variações entre 3,5% a 41,0% e incidência entre 10,2 e 26,7%. No Brasil a incidência de LPP está entre 19,1% a 39,8% (BREM et al, 2010; SILVA AJ et al, 2013). Nas UTI estes dados variam de 22,2% a 41,2% devido ao grau de complexidade desta população (ROGENSKI & KURCGANT, 2012).

Embora esta pesquisa não tenha investigado o grau de lesão tecidual das LPP, cabe ressaltar que as mesmas são classificadas de acordo com o comprometimento tecidual em quatro categorias principais: categoria I apresenta-se como eritema não branqueável, alterações na coloração da pele, dor, edema e calor; categoria II é a perda parcial da espessura da pele; categoria III consiste na perda total da espessura da pele; e categoria IV como perda total da espessura dos tecidos, com exposição óssea, tendínea e muscular. Ressaltando ainda a existência de duas categorias adicionais que incluem a presença de uma lesão inclassificável; além de uma suspeita de lesão nos tecidos profundos, ambas com profundidade indeterminada (NPUAP, 2014).

O perfil de sexo, idade e período de internação dos pacientes da pesquisa encontram-

se demonstrados na tabela 1.

Variáveis	Pacientes (n=104)	
Sexo	M= 62,50% (n=65)	F= 37,50% (n=39)
Idade (média e DP)	56,93±21,32 anos	
Período de internação (média e DP)/mediana	67,66±53,40 53,5 dias	

Tabela 1 – Perfil dos pacientes vítimas de lesões por pressão (n=104).

O tempo de internação encontrado mostrou-se elevado, ressaltando que a presente pesquisa investigou todos os setores de internação do hospital, enquanto outros trabalhos apresentam investigação em um único setor (BRANDÃO; BRITO; BARROS, 2018; ORTEGA et al., 2017).

Uma associação entre o tempo prolongado de internação e a ocorrência de lesão por pressão foi reportada por Rocha, após observar que a média do tempo de internação para os pacientes com LPP (30,2%) foi maior quando comparado aos pacientes que não desenvolveram este tipo de lesão (17,8%) (ROCHA, 2010). Outro estudo demonstrou que a média de internação dos pacientes com LPP foi de 11,8 dias, sendo que 40,0% das lesões se desenvolveram no quarto dia de internação e 90,4% nos primeiros 15 dias de internação, concluindo que o tempo prolongado de internação está relacionado com o desenvolvimento destas lesões (ROGENSKI & KURCGANT, 2012).

Souza afirma que o tempo de internação, assim como diminuição da mobilidade, utilização de cateter vesical de demora, ventilação mecânica, uso de drogas vasoativas, umidade, fricção e cisalhamento, doenças cardiovasculares ou do sistema nervoso central são fatores de risco direto para o aparecimento de LPP, tendo o tempo de internação apresentado uma diferença significativa no aparecimento de LPP em região sacrococcígea, maleolar e calcâneos (SOUSA, 2016).

A utilização do tempo de permanência em uma instituição hospitalar é comumente utilizada como medida substitutiva de custos e indicador de eficiência. (THOMAS, 1997). No Brasil, no ano de 2016, a NOTIVISA, boletim que aponta dados sobre segurança do paciente e retrata as notificações de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde e trabalho, incluindo as LPP, apresenta semelhanças no perfil de sexo e idade com o presente estudo. (ANVISA, 2017). Alguns autores afirmam que a faixa etária superior a 60 anos é fator de risco para o desenvolvimento de LPP, devido às mudanças na pele e em tecido subcutâneo, inerentes ao envelhecimento (HORN et al, 2015; GOULD et al, 2015). O envelhecimento retarda o processo cicatricial e vascularização, bem como diminui a função do colágeno (OLIVEIRA, 2013). Essas lesões independentemente de outros fatores de risco, podem ser consideradas preditoras de mortalidade em indivíduos de idades avançadas (GENÉ, 2013).

A tabela 2 apresenta a estratificação dos setores onde foram identificadas as ocorrências dos eventos de lesão por pressão.

Setor de internação	n= 133	%
Unidade de Terapia Intensiva	46	34,59
Clínica Médica Masculina	28	21,05
Box de Emergência	19	14,29
Pronto Socorro	17	12,78
Clínica Médica Feminina e Ginecologia	16	12,03
Unidade de Cirurgia Plástica	5	3,76
Unidade de Cirurgia Geral	2	1,50
Total	133	100

Tabela 2 – Estratificação das lesões por pressão por setores de ocorrência.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e a unidade de Clínica Médica Masculina representaram 55,64% dos setores onde foram registradas lesões por pressão. Estes achados são condizentes com dados do boletim de segurança do paciente que identificou a UTI, setor de Urgência/Emergência e setores de internação como os setores com maior número de eventos adversos, principalmente as lesões por pressão (ANVISA, 2017; FURINI, 2018).

Na UTI os pacientes estão mais expostos e vulneráveis a alterações no processo de manutenção da integridade da pele, favorecendo o desenvolvimento de Lesão por Pressão (CAMPANILI et al, 2015; IRION, 2012). A internação na UTI compromete a perfusão tissular da pele, com redução da pressão sanguínea, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico, choque hemorrágico, uso de fármacos e instabilidade hemodinâmica (CAMPANILI et al, 2015; LOUDET, 2017).

Estudos demonstram que os índices de incidência de LPP nas unidades de cuidado de longa permanência, como unidades de clínica médica, chegam a 6,6% (MOORE et al, 2015 ; MOORE et al, 2013). As lesões por pressão são de etiologia multifatorial, apresentando causas indiretas, como a longa permanência em setores de internação; a idade avançada; a presença de distúrbios neurológicos, câncer e outras comorbidades; o uso de drogas vasoativas, além da desnutrição e causas diretas, como a pressão e a fricção nos tecidos; perda de sensibilidade ou imobilidade (BHATTACHARYA & MISHRA, 2015; PERRONE et al, 2011). Esses fatores são mais encontrados nos setores de internação.

Nossos achados demonstram que as lesões por pressão ocorridas (n=133) neste hospital expuseram 48,87% dos pacientes a leve grau de dano, seguido de moderado grau de exposição de dano 9,02%. Cabe ressaltar que em 42,10% dos eventos não foi encontrada a classificação de dano. Grau de dano refere-se ao grau de comprometimento, repercussão sobre o estado de saúde do paciente e pode ser classificado em: nenhum dano quando não há consequências ao paciente; dano leve quando o paciente apresenta

sintomas leves, danos mínimos ou intermediários de curta duração sem intervenção ou com uma intervenção mínima; dano moderado quando o paciente necessita de intervenção, prolongamento da internação, perda de função, danos permanentes ou em longo prazo; e grave dano quando é necessária intervenção para salvar a vida, grande intervenção médico cirúrgica ou quando causa grandes danos permanentes ou a longo prazo (OMS, 2011).

A prevenção de LPP está entre as prioridades do Programa de Segurança do Paciente, alavancado pela Organização Mundial da Saúde, em busca de qualidade da assistência e a segurança do paciente. Os cuidados com a integridade da pele e tecidos são elementos da prática do enfermeiro, o que inclui a prevenção da LPP (PEREIRA, 2014). Embora existam diretrizes internacionais de prevenção e tratamento da LPP que orientam a prática clínica, o desconhecimento, e/ou insuficiência de materiais e equipamentos necessários para essa prática, inviabilizam a adequada prevenção por parte dos enfermeiros (LIU, 2013).

Segundo Medeiros, os cuidados de enfermagem incluem intervenções relacionadas a integralidade do paciente em risco de adquirir a lesão, por meio do conhecimento dos fatores de risco, da utilização de escalas de predição de risco e da realidade das Unidades de Saúde (MEDEIROS et al, 2017). Pesquisas realizadas em âmbito nacional e internacional sobre o conhecimento de profissionais de enfermagem referentes à prevenção e ao tratamento de LPP, tem preocupado os especialistas, pois a maioria desses estudos revelou um desconhecimento das medidas de prevenção de LPP pela equipe de enfermagem (BEECKMAN et al, 2011; MAURICIO et al, 2014).

No que tange ao tratamento dessas lesões podemos citar: o desbridamento (retirada de tecidos não-viáveis do local da lesão), limpeza da ferida, uso de papaína a 2% na reparação tecidual, revestimentos semi-oclusivos, tratamento cirúrgico e os recursos fisioterapêuticos. Em adição, os avanços tecnológicos atuais e os recursos eletrotermofototerapêuticos disponíveis, contribuem significativamente para a redução e cicatrização total dessas lesões (MATOS & MELLO, 2016).

Na presente pesquisa foi encontrado algumas ações/intervenções por parte da enfermagem nos pacientes que evoluíram para LPP, são elas: curativo para proteção do membro/local afetado; troca do colchão; intensificação da mudança de decúbito.

As LPP's promovem danos físicos e emocionais ao paciente, maior tempo de recuperação, suscetibilidade a infecções, diminuição da qualidade de vida, gera um alto custo no tratamento, além do risco de sepse e morte (PEREIRA DE JESUS, 2020). No Brasil, a Política Nacional de Segurança do Paciente, instituiu medidas, relacionadas aos protocolos de prevenção e tratamento, no entanto ainda são bastante incipientes e começam a ser impulsionadas em função dos credenciamentos institucionais para a qualidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

A segurança do paciente é caracterizada como fundamental no que diz respeito a promoção de saúde e prestação da assistência aos pacientes, e uma vez que essa cultura seja menosprezada, a probabilidade de falhas, conseqüentemente, de eventos adversos,

aumenta (SOUZA, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que muitos dos eventos adversos são evitáveis, sobretudo àqueles relacionados à assistência ao paciente, a adoção de medidas preventivas voltadas para a redução de sua probabilidade de ocorrência pode evitar danos e prejuízos causados a esses pacientes e familiares, além de reduzir o impacto financeiro para os sistemas de saúde (COUTO; PEDROSA; ROSA, 2016; FURINI, 2018; WATCHER, 2013). Segundo Stuque, o acesso à informação científica atualmente facilitado pelos meios de comunicação, possibilita a elaboração de protocolos de lesões por pressão, com maior rigor na seleção das diferentes recomendações. Assim como o conhecimento de novas tecnologias e capacitação de profissionais. (STUQUE et al, 2017).

Nesse sentido, uma das medidas de intervenção para prevenção das LPP em unidades hospitalares são as ações educativas promovidas dentro das instituições, que visam capacitar o profissional e aprimorar seu desempenho individual e coletivo. Estudos de incidência e prevalência também permitem identificar as características e suscetibilidade dos indivíduos em diferentes ambientes de cuidados. Para prevenir e evitar a ocorrência destes eventos, é necessário avaliar as causas, assim como fatores humanos e estruturais envolvidos nesse processo de modo a permitir a implementação de barreiras de prevenção e diminuir os riscos para os pacientes.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 15: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde** – 2016. Brasília; 2017.

BEECKMAN D, Defloor T, Schoonhoven L, Vanderwee K. **Knowledge and attitudes of nurses on pressure ulcer prevention: a cross-sectional multicenter study in Belgian hospitals**. Worldviews Evid Based Nurs[Internet]. 2011;8(3):166-76. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1741-6787.2011.00217.x/epdf>.

BEZERRA SMG, Pereira LC, Luz MHBA, Santana WS. **Incidência de úlceras por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público**. Rev Enferm UFPI. 2014;2(4):21-7.

BHATTACHARYA S, Mishra RK. **Pressure ulcers: current understanding and newer modalities of treatment**. Indian J Plast Surg. 2015;48(1):4-16.

BRANDÃO, Maria Girlane Sousa Albuquerque; BRITO, Odézio Damasceno; BARROS, Livia Moreira. **Gestão de riscos e segurança do paciente: mapeamento dos riscos de eventos adversos na emergência de um hospital de ensino**. Revista de Administração em Saúde, v. 18, n. 70, 2018.

BREM H, Maggi J, Nierman D, Rolnitzky L, Bell D, Rennert R, et al. **High cost of stage IV pressure ulcers**. Am J Surg. [Internet]. 2010; 200(4):473-7. Available from: <http://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2009.12.021>.

BRITO PA, Generoso SV, Correia MITD. **Prevalence of pressure ulcers in hospitals in Brazil and association with nutritional status: a multicenter, cross-sectional study.** Nutrition. 2013;29(4):646-9.

BORGHARDT, Andressa Tomazini et al. **Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados.** Revista brasileira de enfermagem, v. 69, n. 3, p. 460-467, 2016.

CAMPANILI TCGF, Santos VLCG, Pulido KCS, Thomaz PBM, Nogueira PC. **Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica.** Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2015; 4º (Esp): 7-14. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext;pid=S0080-62342015000700007.

COSTA ACO, Pinho CPS, Santos ADA, Nascimento ACS. **Pressure ulcer: incidence and demographic, clinical and nutrition factors associated in intensive care unit patients.** Nutr Hosp. 2015;32(5):2242-52.

COUTO, R.C; PEDROSA T.M.G; ROSA, M.B. **Erros acontecem: a força da transparência no enfrentamento dos eventos adversos assistenciais em pacientes hospitalizados - Construindo um Sistema de Saúde mais seguro.** Instituto de estudos de saúde suplementar (IESS), Belo Horizonte, 2016.

DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira; DE AGUIAR, André Luís Cardoso; GONÇALVES, Renata Patrícia Fonseca. **Relação de custo-benefício na prevenção e no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde em uma unidade de terapia intensiva neonatal.** Journal of Health ; Biological Sciences, v. 5, n. 2, p. 142-149, 2017.

FURINI, Aline Cristina Andrade. **Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um hospital universitário.** 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GENÉ BJ, Borràs SA, Contel SJC, Terén CA, González LC, Ramírez EL, et al. **Predictors of mortality among elderly dependent home care patients.** BMC Health Serv Res. 2013; 13:316.

GOULD L, Abadir P, Brem H, Carter M, Conner-Kerr T, Davidson J, et al. **Chronic wound repair and healing in older adults: current status and future research.** J Am Geriatr Soc. 2015;63(3):427-38.

HORN SD, Barrett RS, Fife CE, Thomson B. **A predictive model for pressure ulcer outcome: the Wound Healing Index.** Adv Skin Wound Care. 2015;28(12):560-72.

IRION G. **Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

LIU M, Chen W, Liao Q, Gu Q, Hsu M, Poon A. **Validation of two pressure ulcer risk assessment scales among Chinese ICU patients.** Rev Enf Ref[Internet]. 2013;serIII(9):145-50. Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn9/serIIIIn9a15.pdf>.

LOUDET CI, Marchena MC, Maradeo MR, Fernández SL, Romero MV, Valenzuela GE, et al. **Diminuição das úlceras por pressão em pacientes com ventilação mecânica aguda prolongada: um estudo quasiexperimental.** Rev Bras Ter Intensiva. [Internet]. 2017; 29 (1): 39-46. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/ v29n1/0103-507X-rbti-29-01-0039.pdf>.

MATOS, E. A.; MELLO, B. **Úlceras por pressão: uma revisão de literatura**. Interfisio, 2016. Disponível em: <https://interfisio.com.br/ulceras-de-pressao-uma-revisao-de-literatura>.

MAURICIO AB, Lemos DS, Crosewski NI, Roehrs H. **Conhecimentos dos profissionais de enfermagem relacionados às úlceras por pressão**. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2014;4(4):751-60. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/download/11707/pdf>.

MEDEIROS, Luan Nogueira Bezerra, Deyvisson Ribeiro da Silva, Cintia Danielle Faustino da Silva Guedes, Thuanne Karla Carvalho de Souza, Belisana Pinto de Abreu Araújo Neta. **Prevalência de úlceras por pressão em Unidades de Terapia Intensiva**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(7):2697-703, jul., 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR); FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Ministério da Saúde, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União, 2013.

MOORE ZE, Webster J, Samuriwo R. **Wound-care teams for preventing and treating pressure ulcers**. Cochrane Database Syst Rev. 2015;(9):CD011011.

MOORE Z, Johanssen E, Van Etten M. **A review of PU prevalence and incidence across Scandinavia, Iceland and Ireland (Part I)**. J Wound Care. 2013;22(7):361-8.

NPUAP - National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide** [Internet]. 2014. Available from: <http://www.npuap.org/wpcontent/uploads/2014/08/Updated-10-16-14-Quick-Reference-Guide-DIGITAL-NPUAP-EPUAPPPPIA-16Oct2014.pdf>.

OLIVEIRA N, Reis LA. **Caracterização das úlceras de pressão em idosos hospitalizados**. Revista Enfermagem Contemporânea [Internet]. 2013 Dez;2(1):146-156. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/289/224>.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente**. Relatório técnico final. Direção Geral da Saúde. 2011. 142p.

ORTEGA, Daniela Benevides et al. **Análise de eventos adversos em pacientes internados em unidade de terapia intensiva**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 2, p. 168-173, 2017.

PEREIRA AGS, Santos CT, Menegon DB, Mello BS, Azambuja F, Lucena AF. **Mapping the nursing care with the NIC for patients in risk for pressure ulcer**. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2014; 48(3):454-61. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext;pid=S0080-62342014000300454;lng=e n;nrm=iso.

PEREIRA DE JESUS, Mayara Amaral et al. **Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados**. Revista Baiana de Enfermagem, v. 34, 2020.

PERRONE F, Paiva AA, Souza LMI, Faria CS, Paese MCS, Aguiar-Nascimento JE, et al. **Estado nutricional e capacidade funcional na úlcera por pressão em pacientes hospitalizados**. Rev Nutr (Campinas). 2011;24(3):431-8.

PINHO, C. M. et al. **Use of the air mattress in the reduction of pressure ulcers: efficacy and perceptions of nursing.** Rev Enferm UFPE On Line [Internet], v. 8, n. 8, p. 2729-35, 2014.

ROCHA AF, Guariente MHDM, Barros SKSA, Morooka M, Mouro DL. **Pressure ulcers: incidence and associated risk factors in patients of a university hospital.** Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2010; 4(3):1506- 14. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/1148>.

ROGENSKI NMB, Kurcgant P. **The incidence of pressure ulcers after the implementation of a prevention protocol.** Rev Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2012 (20):333-39. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext;pid=S0104-11692012000200016.

SILVA AJ, Pereira SM, Rodrigues A, Rocha AP, Varela J, Gomes LM et al. **Economic cost of treating pressure ulcers: a theoretical approach.** Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2013; 47(4):971-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext;pid=S0080-62342013000400971;lng=en;nrm=iso.

SOUSA, Brendo Vitor Nogueira; FRANÇA, Jeisa Riane Guedes; DE JESUS, Viviane Silva. **Cuidados de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão sistemática.** Revista brasileira de saúde funcional, v. 1, n. 2, p. 16-16, 2016.

SOUZA, Catharine Silva de et al. **Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva: perspectiva dos profissionais de saúde.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, n. SPE, 2019.

STUQUE, Alyne Gonçalves; Sasaki, Vanessa Damiana Menis , André Aparecido da Silva Teles , Mary Elizabeth de Santana , Soraia Assad Nasbine Rabeh , Helena Megumi Sonobe. **Protocolo para prevenção de úlcera por pressão.** Rev Rene. 2017 mar-abr; 18(2):272-82.

STUQUE, Alyne Gonçalves. **Proposição de protocolo de prevenção para úlcera por pressão para pacientes clínicos no contexto hospitalar.** 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

THOMAS, J. William; GUIRE, Kenneth E.; HORVAT, Gary G. **Is patient length of stay related to quality of care?** Journal of Healthcare Management, v. 42, n. 4, p. 489, 1997.

WATCHER, R.M. **Compreendendo a segurança do paciente.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

YASHCHUK, Sava. **Estratégia na prevenção de úlceras por pressão: revisão integrativa da literatura.** Dissertação de Mestrado em Cuidados Paliativos apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. 2019. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/126560/2/388052.pdf>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 29, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 131, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Angústia psicológica 65

Ansiedade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 64, 65, 66, 69, 101, 105, 106, 107, 118, 119, 142, 149, 218, 220, 229, 230, 298

Auriculoterapia 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

B

Biossegurança 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261

C

Cateter venoso central 32, 33, 34, 38, 39, 40, 71, 296, 302

Classificação de risco 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Condições de trabalho 67, 69, 71, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 149, 152, 169, 178, 185, 188, 191, 192, 218, 231

Covid-19 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73

Cultura de segurança 183, 184, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 207, 272

Currículo 125, 128, 130, 137

D

Depressão 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 66, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 297, 298

Diabetes mellitus 24, 25, 27, 30, 43, 296, 299

Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho 154, 156, 160, 163, 164

E

Educação 12, 15, 37, 44, 53, 54, 55, 77, 78, 92, 94, 97, 125, 126, 130, 137, 141, 144, 153, 162, 173, 179, 183, 211, 212, 213, 215, 234, 247, 249, 258, 259, 276, 288, 301, 304

Equipamento de proteção individual 251, 253, 256, 261

Estratégia saúde da família 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Estresse 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 46, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 131, 153, 162, 173, 185, 188, 189, 191, 217, 219, 220, 228, 230, 297

Eventos adversos 184, 187, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 283, 290, 291

H

Hemodiálise 292, 293, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Hipertensão 9, 24, 27, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 110, 121, 220, 295, 296, 298, 299, 300

I

Idoso 56, 114, 234, 237, 238, 240, 248, 281

Iluminação 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 135

Infecções por coronavírus 65

Instituições de longa permanência 233, 234, 235, 236, 241, 248

Insuficiência renal 43, 49, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 300, 302, 303

Intoxicação 57, 59, 60, 61, 62, 63

L

Lesões por pressão 196, 202, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 290

O

Organização do trabalho 127, 134, 183, 192, 218, 223, 225, 230, 231

P

Pandemia 64, 65, 70, 71, 73, 282

Pneumonia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17

Primeiros socorros 78, 85, 86, 233, 235, 242, 244, 246, 247, 248, 249

R

Relato de experiência 24, 26, 31, 54, 73, 179, 183, 212, 215

Repouso 77, 99, 101, 110, 112, 114, 116, 122, 123

Risco 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 66, 69, 70, 71, 76, 82, 83, 88, 89, 91, 92, 93, 97, 118, 119, 121, 135, 148, 153, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 190, 197, 198, 200, 205, 210, 213, 214, 221, 227, 237, 241, 246, 251, 255, 256, 260, 263, 264, 266, 268, 271, 286, 288, 289, 291, 296, 298, 300

Risco biológico 213, 214, 255, 260

Ritmo circadiano 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 118

Ruído 99, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

S

SARS-CoV-2 64, 65

Saúde do trabalhador 125, 129, 130, 132, 137, 139, 155, 160, 161, 162, 163, 209, 214, 221, 225, 228, 255, 256, 261, 304

Saúde pública 18, 20, 22, 34, 49, 55, 56, 58, 60, 63, 76, 111, 123, 132, 162, 179, 205, 217, 293, 304

Segurança do paciente 36, 170, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 280, 281, 303

Sepsis 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 268

Sofrimento 31, 96, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 217, 219, 224, 225, 231, 232, 292

Sono 29, 30, 46, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 189, 220, 228, 303

Suicídio 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 217, 219, 220, 221

T

Trauma 74, 75, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 233, 239, 248, 249

U

Unidade de terapia intensiva 1, 15, 16, 32, 33, 34, 39, 40, 65, 66, 102, 153, 193, 194, 196, 198, 200, 206, 221, 225, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 267, 269, 270, 271

V

Ventilação mecânica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 37, 105, 107, 108, 118, 119, 121, 266, 270

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021